

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Em 25 de junho de 2021, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (GP PSD) formulou uma pergunta ao Governo, mais concretamente ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, a propósito da extinção de diversos postos consulares na sequência da alteração do Regulamento Consular através do Decreto-Lei n.º 51/2021.

Nessa pergunta o GP PSD destacou, entre outras situações, que a eliminação dos vice-consulados, das agências consulares e dos próprios consulados honorários da categoria dos postos consulares iria ter fortes implicações no serviço prestado aos utentes e na presença político-diplomática de Portugal num conjunto significativo de cidades e regiões a que estamos historicamente muito ligados.

Alertamos, na altura, que em cidades como Providence, Recife, Belém do Pará, Fortaleza, Vigo, Curitiba, Toulouse e Porto Alegre a nossa presença consular ficaria reduzida a um simples escritório, sem qualquer tipo de autonomia funcional e sem uma chefia permanente.

Com a decisão do Governo de alterar o Regulamento Consular, Portugal deixaria de ter uma representação diplomática permanente nestas cidades, sem ninguém que, em permanência, assegurasse a ligação às autoridades locais, o acompanhamento das nossas comunidades e a promoção dos nossos interesses económicos e culturais.

Consideramos então ser impensável que, por exemplo, a nossa representação no Rio Grande do Sul e no Paraná, fosse assegurada através de diplomatas colocados em São Paulo. Na prática tal é absolutamente impossível de concretizar tal como já na altura se verificava em Santos, cujo Consulado Honorário também tinha sido recentemente extinto, com enorme prejuízo para as nossas comunidades e a nossa presença na Baixada Santista.

Na resposta à pergunta do GP PSD, o Ministério dos Negócios Estrangeiros, afirmou que “a reforma da rede consular decorrerá de forma progressiva e para servir a comunidade”. Acrescentou ainda que por isso mesmo, o então Vice-Consulado de Portugal em Toulouse seria elevado a Consulado, “dando resposta às necessidades da numerosa comunidade portuguesa ali residente”.

Segundo o Governo, o Vice-Consulado de Portugal em Vigo passaria a Consulado-Geral, “atendendo à importância das relações políticas, económicas e culturais” entre Portugal e Espanha e, em particular entre o norte de Portugal e a Galiza.

Isto mesmo foi reforçado através de uma Nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros datada de 29 de junho de 2021, onde se afirmava taxativamente que ““está em preparação a reclassificação dos vice-consulados cujas comissões de serviço dos respetivos titulares terminam até setembro de 2021”, referindo às estruturas consulares de Toulouse e Vigo. Ora, na verdade, passados três anos sobre a resposta do Governo, tanto Vigo como Toulouse mantêm-se como Vice-consulados, tal como se pode comprovar no Portal das Comunidades Portuguesas do Ministério dos Negócios Estrangeiros, apesar de todas as promessas do Governo de reforma da rede consular e melhoria do atendimento das nossas estruturas consulares.

Este é, infelizmente, apenas mais um exemplo do que tem sido a política socialista para as comunidades portuguesas. Muitos anúncios e pouca concretização dos mesmos.

Assim, e face ao exposto acima, vem o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, através de Vossa Excelência, solicitar que o Ministro dos Negócios Estrangeiros, responda às seguintes perguntas:

1. Que motivos justificaram o não cumprimento da promessa feita pelo Governo, em junho de 2021, de transformar o Vice-Consulado de Toulouse em Consulado e o Vice-Consulado de Vigo em Consulado-Geral?
2. Mantém o Governo a intenção, manifestada em junho de 2021 de promover estas duas estruturas?
3. Para quando está o Governo a prever a promoção dos atuais vice-consulados de Toulouse e Vigo a Consulado e a Consulado-Geral, respetivamente?

Palácio de São Bento, 11 de julho de 2023

Deputado(a)s

PAULA CARDOSO(PSD)

TIAGO MOREIRA DE SÁ(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

OLGA SILVESTRE(PSD)

PEDRO ROQUE(PSD)

JOÃO MONTENEGRO(PSD)

RICARDO SOUSA(PSD)

ANTÓNIO CUNHA(PSD)

BRUNO COIMBRA(PSD)

ISABEL MEIRELES(PSD)

PAULO RAMALHO(PSD)